

OS ACADÊMICOS E AS VESTAIS

**Prof. Dr. Luis Carlos C. Galvão*

Na Roma antiga existiam as Vestais. Virgens escolhidas desde os 10 (dez) anos de idade para serem as guardiãs do Templo de Vesta, Deusa de Roma. Permaneciam no Templo até completarem 30 (trinta) anos e eram encarregadas de manter aceso o Fogo Sagrado.

Aquela que ousasse violar os votos de castidade durante seus 20 (vinte) anos de permanência no Templo, cometia o crime hediondo de "incesti" e era condenada a morte por decapitação ou enterrada viva (tapocrifação).

O Acadêmico, um Imortal biologicamente morrível, tem a nobre missão de uma Vestal, pois é o guardião da Doutrina e da História da Instituição juntamente com seus Confrades.

Ao alcançar o Academicismo o Confrade deixa para trás um rastro de labor na estiva e uma nuvem de contribuição à sua área de atuação, fazendo parte (com maior ou menor importância) da história de sua especialidade.

As Academias nasceram da necessidade da preservação da Doutrina, da Ética, da História, e para atender os anseios e dúvidas da Sociedade.

Como as Vestais, devemos manter acesa a chama da Medicina Legal com humildade, convencimento e argumentos científicos promovendo a inviolabilidade, idoneidade, credibilidade e confiabilidade na produção da prova científica.

Isto se consegue quando se atende aos princípios éticos e bioéticos, sem nos afastarmos dos ideais de igualdade, fraternidade e liberdade.

Portanto meus Confrades como as Vestais fomos escolhidos para esta difícil missão, tenho certeza que com a união de todos manteremos acesa a chama da Medicina Legal.